

"Da Abundância do Coração"

37

Da Glória à Glória



Diz-se que o desenvolvimento do caráter é o trabalho mais importante já confiado aos seres humanos. Durante a próxima hora, exploraremos nosso privilégio e nossa responsabilidade de nos tornarmos semelhantes a Cristo em caráter. Junte-se a nós agora para este poderoso tempo de renovação pessoal enquanto o pastor Stephen Wallace nos leva "Da Glória à Glória".

Bem-vindos de volta, meus queridos amigos. Obrigado por ficar. Obrigado por dedicar tanto tempo nestas duas últimas semanas ao estudo da Palavra de Deus. A vossa presença constante, e alguns de vós têm sido muito, muito fiéis. Não te conheço pelo nome, mas conheço-te de cara, e estiveste fielmente aqui e aprecio profundamente isso. Louvo a Deus por isso, porque isso é uma indicação clara de que o Espírito Santo está operando em seus corações e vidas; indicação clara.

Veja, não há nada atraente para o homem carnal sobre o que temos estudado e compartilhado aqui, nada. {Rom 8:7} Nada sensacional, nada divertido. Tem sido apenas um estudo direto do "**que diz o Senhor**" {PH167 26.1} sobre tornar-se semelhante a Cristo em caráter. Portanto, o fato de você ter escolhido vir, é uma indicação clara de que o Espírito Santo está fazendo algo sobrenatural em sua vida, dando-lhe fome e sede {Mt 5:6} pela Palavra de Deus. {Am 8:12} Eu louvo a Deus por isso, e eu apenas imploro a vocês que deixem **que Ele conclua {Cl 1:28} o que Ele começou**. Está bem? Continuai a vir à Palavra e a estudar, e descobriremos que **ela vos libertará {Jo 8, 32}, e vos santificará, porque Jesus é a Palavra. {Jo 17,17}** Amém? {Amém} É disso que Ele trata, está nos libertando de nossa escravidão natural ao pecado, a nós mesmos e a Satanás, e nos trazendo de volta sob o senhorio benigno e benevolente do Amor, e nos transformando das pessoas naturalmente egoístas que somos em **cristãos amorosos e amáveis. {LDE 191.4}** Você tem que amar um Senhor assim, amém? {Amém} Você faz, você faz.

Bem, estamos para o nosso último estudo juntos desta vez. Isso não é tipicamente onde, você sabe, a série seria culminada, mas é onde precisamos chegar ao fim porque estamos fora do tempo. Mas quero olhar mais uma vez para esta lei de influência recíproca, e quero encorajá-los a reconhecer comigo que, por causa da influência recíproca entre nossos pensamentos e nossas palavras, nossas palavras são muito úteis quando se trata de **examinar nossos corações. {GW92 109,3}** Repito que: uma consideração cuidadosa e objetiva do que sai de nossas bocas é muito útil para sabermos o que realmente está acontecendo em nossos corações, e é importante examinar a si mesmo e saber o que está acontecendo em seu coração? É? Meus caros amigos, não posso deixar de enfatizar a importância disso, especialmente à luz do fato de que somos evidentemente tão predominantemente autoenganados que é a característica identificadora desta igreja do fim dos tempos. **Pensamos que somos, o quê? "... ricos e aumentados em bens e não precisam de nada", e nem sabemos que somos, o quê? "... miseráveis, pobres, cegos, miseráveis e nus. {Ap 3:17}** Porquê? Bem, como já observamos antes, é porque temos **uma forma de piedade. {2 Tim 3:5}** Estamos a cumprir a letra da lei comparativamente melhor do que qualquer outra pessoa. {DA 173.6-174.2} Então, o que concluímos? O povo remanescente de Deus, apenas pronto e esperando a vinda de Jesus.

Cuidado. Você pode não ser o que pensa ser; mas o que você pensa, você é. "**Como [um homem] pensa em seu coração, ele também é.**" {Prov 23:7} Mas não é fácil, porque o que se passa no coração, não é visto aos olhos naturais. Exige, o quê? ... **discernimento espiritual. {1 Cor 2:13-14}** Não é fácil, então, reconhecer como realmente é com nossas almas, a menos que nossos olhos sejam, o quê? ...

ungido com pomada ocular. {Ap 3:18} Mas uma das melhores maneiras de nos ajudar a entender como é com nossas almas, é ouvir o que sai de nossos corações através de nossas bocas, ouvir isso. Pode dizer-nos muito. Quero desafiá-lo a aprender a fazer isso, e novamente, isso... Isso pode não ser tão confortável para você, abençoe seus corações, mas é necessário, é necessário. O Espírito pode me fazer fazer um pouco de sondagem, um pouco de sondagem. Não me ressinta por isso, por favor. Eu só... Não quero que ninguém continue em autoengano até que seja tarde demais para fazer algo a respeito. Veja, eu não estou acusando ninguém aqui de ser hipócrita. Mas eu sei, em virtude do veredito da **Testemunha Verdadeira** {Ap 3:14}, que há muita hipocrisia entre nós. Então eu só quero desafiá-lo como eu me desafio, precisamos fazer um pouco de busca do coração. Amém? Precisamos fazer um pouco de busca do coração, então vamos estar dispostos a fazer isso. Mas vamos começar pedindo **a unção da pomada ocular**. A Verdadeira Testemunha quer dar-nos isso, não é? **Ele diz especificamente a Laodiceia para pedir-Lhe por isso.** {Ap 3:18} Vamos fazê-lo agora.

Meu Pai nos céus, novamente em nome de Jesus, venho em meu nome e em nome dos meus irmãos e irmãs. Venho em confiança por causa de nosso irmão mais velho e de Sua dignidade. Venho, antes de mais, louvar-Vos e agradecer-vos. Não fazemos tanto quanto deveríamos. Pedimos muito, mas não agradecemos muito. Você tem nos abençoado no estudo da Palavra, e somos muito gratos. Oramos para que Tu nos abençoe novamente. Por favor, Pai, ajuda-nos a olhar atentamente para a simples verdade de que, "Da abundância do coração, fala a boca". Como é esse o caso, podemos aprender muito sobre nossos corações, apenas ouvindo nossas bocas. Ajude-nos a ser realmente honestos e objetivos conosco mesmos neste autoexame e descubra, se necessário, qualquer hipocrisia, por favor, enquanto ainda há tempo para fugir para a cruz e obter um novo coração e tornar-se real. Guie e dirija todos os meus pensamentos e palavras enquanto conduzo neste estudo, é a minha oração em nome de Jesus. Amém.

Como você deve ter notado, como aconteceu antes, não ficamos claros na última lição. Mas tudo bem, porque está intimamente relacionado com o tema do último. Espero que todos tenhamos visto a tremenda bênção que pode ser nossa se aprendermos **a governar a língua.** {2T 315.2} Já vimos isso? {Sim} Espero que todos tenhamos visto também, o tremendo dano que podemos infligir a nós mesmos se não controlarmos a língua. Quão imperativo é, portanto, se esperamos tornar-nos semelhantes a Cristo em caráter e amadurecer em nossa experiência cristã, experimentar o verdadeiro avivamento, quão imperativo é aprender a **domar a língua**. Amém? Mas James tem algo a dizer a esse respeito e, em primeira leitura, é um pouco desanimador. **Tiago 3:8 e seguintes**, versículo 8: "**Mas ninguém pode**", o quê? "**... doma a língua.**" Isso significa que só podemos infligir danos e estragos em nossa experiência cristã por uma língua fora de controle? Isso significa que nunca seremos capazes de colher as bênçãos inerentes ao louvor a Deus com nossas línguas? {Há Alguém que pode domar a língua.} Obrigado. Diz: "**Nenhum homem pode domar a língua**". Sem Ele podemos fazer, o quê? ... nada. {Jo 15,5} Mas com Ele, podemos fazer todas as coisas. Amém? {Amém} "**Posso fazer todas as coisas por meio de Cristo, que me fortalece**", {Fil 4:13}, incluindo domar a língua. Ouço um "amém"? {Amém} Muito bem.

Mas, por favor, note comigo a fonte do problema, o problema de uma língua indomada. Qual é a origem do problema? Leiamos um pouco mais: "**Mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal indisciplinado, cheio de veneno mortal. Com ela abençoamos o nosso Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, que foram feitos na semelhança de Deus. Da mesma boca saem a bênção e a maldição. Meus irmãos, estas coisas não deveriam ser assim. Uma fonte envia água fresca e amarga da mesma abertura?**" A resposta, claro, está implícita, mas é "não". Mas, por favor, note, James identificou para nós a fonte do problema. É a primavera. Está bem? A boca é a abertura da primavera, e o que sai são as nossas palavras, mas o que determina diretamente que tipo de palavras saem, é o que se passa na mente. Somos claros? Portanto, se quisermos **domar a língua**, se aprendermos a trazer cada palavra para o cativeiro para a obediência de Cristo, devemos aprender a **trazer todo**

pensamento para o cativeiro para a obediência de Cristo. {2 Cor 10:5} Podemos fazê-lo nós próprios? {Não} Nem mesmo um pensamento você pode trazer para o cativeiro. Mas com um coração novo, motivado pelo amor e fortalecido pelo Espírito Santo, você pode **levar cada pensamento ao cativeiro para a obediência de Cristo.** É possível! Eu prometo a você, você pode. **Seus lances são enablings.** {COL 333.1} O próprio fato de Ele ter nos exortado a isso é, em si mesmo, uma promessa que Ele nos capacitará. É. Cada pensamento; E meus queridos amigos, quando **trouxermos cada pensamento para o cativeiro**, cativaremos cada palavra também. Porquê? "**Da abundância do coração, fala a boca.**" {Mat 12:34} "**Da abundância do coração, fala a boca.**"

Veja, **Testemunhos, Volume 5, página 176:** "**O pecado de falar mal começa com o apreço pelos maus pensamentos**". Aí está. Meus queridos amigos, temos que rastrear o problema até sua fonte e, pela graça de Deus, aprender a **trazer nossos pensamentos para o cativeiro**. Então, por essa mesma graça, levaremos nossa língua ao cativeiro. Vamos **domar a língua**. Seremos capazes de **domar a língua**.

Provérbios 4:23, "Guarda o teu coração com toda a diligência, porque fora dele," são o, o quê? "... questões da vida." Se queres aprender a governar a língua, tens de aprender a governar o coração. Review and Herald, 12 de junho de 1888. Isso, aliás, está comentando o versículo de Davi lá no **Salmo 19:14**, eu acredito. "**Deixa as palavras da minha boca e**", o quê? "... a meditação do meu coração seja aceitável aos teus olhos, ó Senhor, minha força e meu Redentor." Veja, é somente na força de Cristo que podemos ter as meditações do nosso coração aceitáveis, ou as palavras da nossa boca aceitáveis. Mas em Sua força podemos ter ambos aceitáveis. E se um vai ser aceitável, o outro tem que ser aceitável por causa do, o quê? A lei da influência recíproca. Agora ouça o comentário que o Espírito de Profecia faz sobre esse versículo. **Review and Herald, 12 de junho de 1888:** "**Devemos disciplinar a mente para pensar em um canal saudável, e não permitir que ela se debruce sobre coisas que são más.** O salmista exclama: "**Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam aceitáveis aos teus olhos, Senhor, minha força e meu Redentor**". **Como Deus opera sobre o coração pelo Seu Espírito Santo, o homem deve cooperar com Ele.**" Aí estamos de volta a esse conceito-chave. "**Como Deus opera sobre o coração pelo Seu Espírito Santo, o homem deve cooperar com Ele. Os pensamentos devem estar ligados...**" Como é que isso soa? Pedro, "**cinge os lombos da sua mente**", sim. {1 Pd 1:13} "**Os pensamentos devem ser amarrados, restringidos, retirados de ramificar e contemplar coisas que só enfraquecerão e contaminarão a alma. Os pensamentos devem ser puros, a meditação do coração deve ser limpa, para que as palavras da boca sejam aceitáveis para o Céu e úteis para seus associados.**" Está a ver como conseguimos a vitória sobre uma língua solta? Aprendemos a manter o coração com toda a diligência. {Prov 4:23} Aprendemos a ligar os pensamentos, **trazê-los cativos a Jesus Cristo.** Gire os lombos da nossa mente. Esse é o segredo, meus amigos, esse é o segredo.

Mas também precisamos orar para que Deus nos ajude a proteger a abertura da primavera também, e Ele fará isso, não é? **Salmo 141:3: "Põe guarda, Senhor, sobre a minha boca; vigia a porta dos meus lábios."** Meus amigos, quero encorajá-los a rezar essa oração enquanto aprendem a **domar a língua** pela **graça divina combinada com o esforço humano perseverante.** {RH, 6 de maio de 1890 par. 10} Vai levar os dois, vai levar os dois. Por favor, saiba que o quão bem estamos governando nossas línguas é uma indicação clara, verdadeira e válida de nossa maturidade espiritual. James deixa isso muito claro. É precisamente por isso que ouvir a nós mesmos falar e analisar o que sai de nossas bocas é tão útil neste **processo vitalmente importante de autoexame** {ST, 10 de fevereiro de 1890, par. 7} em que todos nós deveríamos estar - **no antítípico Dia da Exiação.** {GC 428.1}

Permitam-me, por favor, que vos chame de volta ao ponto que estabelecemos anteriormente neste seminário. Somos um povo que deve dar uma mensagem, e que mensagem especial é essa? "**Temei a Deus e dai-Lhe glória pelo quê?** "... chegou a hora do Seu juízo." {Ap 14:7} Todos vocês sabem, eu confio, que estamos vivendo no **antítípico Dia da Exiação** {PH002 25.2}, o Dia do Juízo, e durante

o típico Dia da Exiação, o que os filhos de Israel estavam fazendo? **Eles estavam jejuando e orando. Eles estavam vasculhando seus corações para ver se estava bem com suas almas {Lv 16:29-31};** e meus caros amigos, se fosse apropriado e importante fazê-lo no típico, não acham que seria apropriado, ainda mais importante, fazê-lo no antitípico? Porquê, claro, e ainda quão pouco disso fazemos; quão pouco disso fazemos: honestos, sérios, perscrutadores da alma. **{DA 650.5}** E neste processo de busca da alma, pelo facto de... que as palavras estão no reino tangível do comportamento, somos especialmente ajudados a obter informações sobre o que está acontecendo no reino intangível de nossas mentes.

Veja, a verdade fundamental básica está declarada em **Lucas 6:45. "Um homem bom do bom tesouro do seu coração produz",** o quê? "... bom; e um homem mau, do tesouro maligno do seu coração, traz à tona", o quê? "... maldade. Porque da abundância do coração fala a boca." Veja, aqui mesmo temos todo o problema fundamental com a queda do homem, a consequência da queda do homem. **Nossos primeiros pais comeram da árvore do conhecimento de,** o quê? **O bem e o mal. {Gn 3:6}** Ora, o conhecimento do bem era o caráter de Deus, e isso é tudo o que Ele pretendia que a raça humana conhecesse. Mas quando comiam do fruto proibido, adquiriram o conhecimento do mal, que é o caráter de, o quê? ... Satanás.

Agora, como podemos saber qual personagem temos? É importante saber que personagem temos? Sim, é. Podemos avaliar com segurança o nosso caráter e a sua condição com base no nosso desempenho, no nosso comportamento? Não, porque você pode estar fazendo todas as coisas certas por todos os motivos errados. Lembre-se, é precisamente isso que significa ser "**morno**". Você se lembra disso, não é? "**Frio**" é fazer todas as coisas erradas por todas as razões erradas - externamente impiedoso porque você é interiormente sem Deus. "**Quente**" é estar fazendo todas as coisas certas por todas as razões certas - externamente piedoso porque você é interiormente piedoso. "**Lucas**" é para ser, o quê? Fazer todas as coisas certas por todas as razões erradas. "**Ter uma forma de piedade, mas**", o quê? "... **negando o seu poder.**" **{2 Tim 3:5}** Portanto, quando se trata de examinar nosso caráter, se temos o conhecimento do bem ou do mal, se temos a mente de Cristo ou a mente de Satanás, não é seguro fazê-lo com base em nosso desempenho exterior. Temos de olhar mais fundo do que isso. Mas, por favor, saiba que uma coisa que inevitavelmente nos dirá coisas verdadeiras e válidas sobre nosso caráter, é o que sai de nossa boca de forma habitual e cotidiana. Em um, o quê? ... habitual, no dia-a-dia. Quero sublinhar isso. É possível falar como um cristão quando se espera que o faça. Vamos lá, agora. É possível falar quando as pessoas estão ouvindo que você quer convencer que você é cristão. Mas meu caro amigo, por favor, entenda que o que sai da boca no dia a dia, é o que realmente indica o que é a abundância do coração. Você está ouvindo isso? Este é um qualificador importante a ter em mente quando se trata de examinar a si mesmo através da análise do que sai da sua boca. Não analise apenas o que sai da sua boca quando você está na aula da Escola Sabatina na manhã de sábado. Você está ouvindo o que estou tentando explicar? Examine-se com base no que sai da sua boca quando você está em casa apenas com sua família, ou quando você está com colegas não convertidos em uma base diária. É aí que ele se torna um verdadeiro guia e um indicador válido da condição do seu coração. Somos claros?

Ok, **Passos para Cristo, página 58:** Estamos no topo da página 82 lá: "**É verdade...**" e nós notamos isso antes, e não era confortável quando lemos pela primeira vez e provavelmente não será confortável quando lemos desta vez, mas tudo bem; precisamos lê-lo de qualquer maneira. "**É verdade que pode haver um**", o quê? "... **uma correção exterior de comportamento sem o poder renovador de Cristo.**" Você pode ter **uma forma de piedade, mas não ter o poder dela** **{2 Tim 3:5}** para mudar o, o quê? ... o coração. Veja, o verdadeiro poder do evangelho nos muda onde realmente estamos. E onde está isso? "**Como um homem pensa em seu coração, ele também é.**" **{Prov 23:7}** O verdadeiro evangelho nos muda de dentro para fora. A contrafação muda-nos de fora, mas nunca entra. É apenas modificação de comportamento através da motivação do ego. Está bem?

"É verdade que pode haver uma correção externa de comportamento sem o poder renovador de Cristo. O amor à influência e o desejo de estima dos outros podem produzir uma

vida bem ordenada. O autorrespeito pode levar-nos a evitar o aparecimento do mal. Um coração egoísta pode realizar ações generosas." Notável, todas as coisas certas, mas por todas as razões erradas, um coração egoísta, o egoísmo é a motivação. Então, como podemos saber, então, a condição do nosso coração? Temos que fazer as seguintes perguntas: "**Quem tem o coração?**" Bem, há uma frase lá primeiro: "**Por que meios, então, vamos determinar de que lado estamos?**" Primeira pergunta: "**Quem tem o coração?**" "**Quem tem o coração?**" Bem, a próxima pergunta nos ajuda a responder a isso. "**Com quem estão os nossos pensamentos?**" Veja, o que mais amamos é o que mais pensamos. Está bem? Mas como podemos dizer o que mais pensamos? A próxima pergunta. Agora, de repente, estamos saindo do reino intangível da mente para o reino tangível do comportamento. Qual é a próxima pergunta? "**De quem amamos**", o quê? "... **conversar?**" Veja, agora o que está acontecendo na primavera saiu da, o quê? ... a boca. Agora, somos ajudados a ver melhor o que está acontecendo lá atrás no reino da mente. Mais uma vez, temos de analisar o que sai habitualmente, todos os dias. "**De quem gostamos de conversar?**" Vejam, meus amigos, se quiserem realmente saber a quem adoram, ouçam-se falar.

Essa palavra "*adoração*", você sabe que é uma maneira descuidada de dizer "*vale navio*". Certo? Aquilo que adoramos é aquilo a que atribuímos valor supremo. Aquilo que julgamos digno acima de tudo do nosso tempo, da nossa energia, dos nossos recursos, do nosso tudo, é isso que "*valemos*". O que você adora? Bem, ouça-se falar. "**Da abundância do coração fala a boca.**" {Lc 6,45} O que você mais ama, o que você considera mais importante, mais valioso na vida, é inevitavelmente o que você vai estar falando mais. É. Ao nos sentarmos e analisarmos o tema favorito de nossa conversa, podemos ser tremendamente ajudados a descobrir talvez idolatria oculta em nossas vidas.

Veja, se realmente amamos mais Jesus... Acompanhe agora; você não pode logicamente negar isso. Se realmente amamos mais Jesus, do que mais gostaremos de falar? Jesus. Tu sabes isso. "**Da abundância do coração fala a boca.**" {Mat 12:34} Agora abençoe seus corações, pergunte a si mesmo: "*O que eu realmente gosto de falar mais do que qualquer outra coisa?*" É Jesus? Você sabe, a maioria de nós acha muito difícil falar sobre Jesus. Temos vergonha de falar de Jesus. Deus nos perdoe. Deus nos perdoe. Deus nos ajude a amá-Lo tanto que, mesmo que possamos ser rejeitados por falar Dele, simplesmente não seremos capazes de nos ajudar porque O amamos tanto. Ouça-se falar. **Como é com a sua alma?** {RH, 9 abr 1889 par. 11} Coloque o ouvido na abertura que é o canal direto através do qual o que se passa na primavera sai, e ouça, ouça. Ouça objetivamente; ouvir analiticamente. Ouça honestamente: o que está saindo?

Atalaia do Sul, 5 de dezembro de 1899: "O Salvador residente é SEMPRE revelado pelas palavras." Vocês ouviram isso, meus amigos? Se Cristo habita em nós, será revelado, onde? {Nas nossas palavras.} Nas nossas palavras, nas nossas palavras. Cristo está **em ti, a esperança da glória?** {Col 1:27} Bem, o que está saindo de suas bocas? Aqui está uma pergunta de sondagem que eu tenho que desafiá-los a se fazer, e eu devo me perguntar. Encontra-se no **Atalaia do Sul, 21 de novembro de 1905:** "**Meus irmãos e irmãs, como vocês estão empregando o dom da fala? Aprendeste de tal modo a controlar a língua para que ela sempre obedeça aos ditames de uma consciência iluminada e dos santos afetos? Sua conversa está livre de leviandade, orgulho, malícia, engano e impureza? Você está sem dolo diante de Deus? As palavras exercem um poder revelador. Satanás, se possível, manterá a língua ativa em seu serviço. De nós mesmos não podemos controlar o membro indisciplinado. A graça divina é a nossa única esperança. Onde quer que haja pureza de coração e nobreza de caráter, ela se revelará na pureza e nobreza da ação e da fala.**" "**Será revelado.**" O que sai da sua boca revela pureza de coração e nobreza de caráter? É? **Tiago** coloca isso de forma bastante contundente em 1:26: "**Se alguém entre vós pensa que é religioso, e não freia a língua, mas engana o seu próprio coração, a religião deste é inútil.**" Uau. A Escritura às vezes vai direto ao âmago, não é? E realmente diz do jeito que é. **Inútil!**

Vejam, meus queridos amigos, se nosso relacionamento com Jesus Cristo não é suficiente para nos capacitar a governar a língua, então nós realmente não temos um relacionamento com Jesus Cristo. Paulo não diz: *"Tudo posso fazer, mas domar a minha língua por meio de Cristo que me fortalece"*. Ele diz: **"Eu posso fazer"**, o quê? **"... todas as coisas por meio de Cristo que me fortalece."** {Fil 4:13} Então, se realmente tivermos um relacionamento salvador com Jesus Cristo, teremos poder suficiente, graça suficiente para governar nossas línguas. Ouço um "amém"? {Amém} Você não pode negar isso, porque negar isso sugeriria que Cristo não tem poder suficiente para capacitá-lo a governar sua língua. Você está pronto para dizer isso? Não posso. Veja, o problema não está na Sua falta de poder. O problema está na nossa falta de dependência dela. Devemos chegar ao lugar onde estamos constante e desesperadamente dependentes de Jesus Cristo. Em Seu poder, podemos governar não apenas cada pensamento, mas cada palavra. Nós podemos. Por favor, você tem que acreditar se você vai experimentá-lo. Você tem que acreditar; **A sua graça é suficiente.** {2 Cor 12:9} Veja, nossa maturidade cristã, nosso crescimento em Cristo, sempre se manifestará em nosso controle cada vez mais consistente e constante de nossas línguas até que finalmente tenhamos controle completo e consistente do que sai de nossas bocas. Mais uma vez, **Tiago** deixa isso claro, **capítulo 3, versículo 2: "Porque todos nós tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavras, é um homem perfeito, capaz também de frear todo o corpo."** Veja, podemos ser perfeitos, podemos ser maduros em Cristo, e se crescemos **até a estatura de plenitude em Cristo** {Ef 4:13}, um homem pleno, uma mulher plena, em Jesus Cristo, isso será evidenciado no governo consistente da língua. Aprenderemos a **freiar, a domar, a língua.**

A propósito, a razão pela qual a língua é o membro do corpo que James usa para indicar se temos ou não controle sobre todo o corpo, é porque a língua é a mais difícil de controlar. Não é? É o mais escorregadio e tem a conexão mais próxima e imediata com o cérebro. É tão fácil simplesmente perder instantaneamente o controle disso. Mas meus queridos amigos, quando aprendemos como, pela graça de Cristo e pelo amor de Cristo, governar a língua, podemos governar, o quê? O corpo inteiro, o corpo inteiro, é o que James diz. **"Trazer todos os pensamentos para o cativeiro."** {2 Cor 10:5} Levar cada palavra ao cativeiro, essa é a verdadeira maturidade cristã. Ouça como o Espírito de Profecia os une. **Em Lugares Celestiais, página 270: "Quando somos levados a circunstâncias adversas, quando nossos sentimentos naturais são agitados, e queremos dar vazão a eles, então nossa fé é provada; então devemos manifestar a mansidão e a mansidão de Cristo. Nem por uma palavra..."** Não por quê, meus amigos? {uma palavra} **"Nem por uma palavra devemos dar expressão aos sentimentos do coração natural."** Isso é um alto padrão, não é? Mas abençoai vossos corações, não vos contenteis com nenhum inferior. Por favor! **"Nem por uma palavra devemos dar expressão aos sentimentos do coração natural."** E então ela cita o nosso texto: **"Se alguém não ofender em palavras, o mesmo é um homem perfeito, e capaz também de frear todo o corpo" (Tiago 3:2) - o homem inteiro. O que queremos é estar sob o controle de Jesus..."** Quero ouvir mais de um "amém". Vou dar-lhe uma segunda oportunidade. **"O que queremos é estar sob o controle de Jesus..."** {Amém} Sim. **"Agarrai-vos ao braço do Poder Infinito, dizendo: "Eu virei a Deus como sou, e rogarei a Cristo que me dê a vitória. Serei mais do que vencedor por meio daquele que me amou."**

Eu tenho que ter você dizer isso comigo novamente. **"Na força de Jesus Cristo, serei um conquistador."** {TMK 16,5} Agora que você sabe que vamos dizer isso, eu quero que você diga como você realmente quer dizer. **"Na força de Jesus Cristo, serei um conquistador."** Sim. Meus amigos, Sua força é suficiente. Você pode conquistar seus pensamentos e suas palavras na força de Jesus Cristo. **Sem Ele nada podeis fazer, {Jo 15, 5}, mas « Tudo posso fazer por meio de Cristo, que me fortalece ».** {Fil 4:13} Eu posso governar todos os meus pensamentos; Eu posso governar cada uma das minhas palavras. Acredita? {Sim}

Agora, lembre-se, a **fé sem obras está morta.** {Tg 2:20} Que Deus nos ajude a evidenciar nossa fé **domando a língua.** Alguns podem estar bastante consternados com a perspectiva de que eles devem controlar a língua consistentemente a ponto de impedi-la de dar vazão nem mesmo por uma palavra aos

nossos sentimentos naturais. Alguns podem realmente ficar um pouco angustiados com essa perspectiva. **Testemunhos, Volume 1, página 307:** "Alguns fizeram a pergunta: 'Devo estar em guarda e sentir uma restrição sobre mim continuamente?' Mostraram-me", diz ela em resposta, "... que temos diante de nós uma grande obra para perscrutar nossos próprios corações e nos vigiar com zelo cíumento. Devemos aprender onde falhamos e, em seguida, precaver-nos sobre esse ponto. Devemos ter controle perfeito sobre nosso próprio espírito. "Se alguém não ofende com palavras, o mesmo é um homem perfeito e capaz também de frear todo o corpo." Caros amigos, por favor, prossigam em direção a essa marca. {Fil 3:14} É um alto padrão, abençoe seus corações. É um padrão sagrado. Mas, pelo amor de Cristo e pelo poder do Espírito Santo, devemos alcançar esse padrão se quisermos estar entre os 144.000. {março 241.8} Qual é uma das principais características de identificação dos 144.000? **Apocalipse 14:5:** "E na sua boca não se achou dolo." Sem dolo; "... porque não têm culpa diante do trono de Deus." Deus nos ajude. Ouço um "amém"? {Amém} Deus nos ajude.

Quero reconhecer-vos publicamente, **não alcancei nem sou perfeito.** {Fil 3:12} Mas quero assegurar-vos que, pelo amor de Cristo, **estou a avançar em direção ao marco.** {Fil 3:14} {Amém} Você está comigo nisso? {Amém} Pelo amor de Cristo, cheguemos ao lugar onde nunca O deturparemos com uma única palavra. Amém? Deus nos ajude. Deus nos ajude. Veja, se somos verdadeiramente de Cristo, **Ele é o Senhor nossa Justiça {Jr 23:6},** lembra? E Seu Senhorio inevitavelmente se manifestará no governo de nossas línguas. Certo? Se você alega estar sob o senhorio de Cristo e sua língua está completamente fora de controle, sua reivindicação é negada por sua própria língua. Está a ver isso?

Mente, Caráter e Personalidade, Volume 2, página 579: "Você não pode ter muito cuidado com o que diz, pois as palavras que pronuncia mostram o poder que está controlando sua mente e coração. Se Cristo governa em seu coração, suas palavras revelarão a pureza, a beleza e a fragrância de um caráter moldado e moldado por Sua vontade. Mas, desde a sua queda, Satanás tem sido um acusador dos irmãos, e vocês devem estar atentos para não revelarem o mesmo espírito." Meus caros amigos, é por isso que fico tão desesperada quando vejo o quanto há de crítica e culpa entre nós como povo. Estamos negando absolutamente qualquer alegação que possamos fazer de estar sob o Senhorio de Cristo. Se estamos criticando e encontrando falhas, estamos manifestando que estamos sob a tirania do pecado, do eu e de Satanás, porque estamos manifestando seu espírito. **Ele é o acusador dos irmãos.** {Ap 12:10} Certo? Abençoaí vossos corações, por favor. Eu tenho um fardo tremendo aqui novamente, porque, como observamos anteriormente, é uma marca de uma experiência hipócrita criticar e encontrar culpas, porque você sempre tem que tentar garantir a si mesmo que você é justo, e você faz isso apontando que você está fazendo muito melhor do que todos os outros, e você faz isso apontando todas as suas falhas. É justamente porque temos essa terrível automutilação como povo que temos essa praga de criticar e encontrar culpas como povo.

Meus amigos, exorto-vos em nome de Cristo, com as palavras que nos foram encomendadas para proclamar ao mundo: «**Temei a Deus e dai-Lhe glória,**» especialmente com a vossa língua, «**porque chegou a hora do seu juízo.**» {Ap 14:7} Por favor, saiba, por favor, saiba o papel que as nossas palavras desempenham no julgamento. Ouçam, ouçam o próprio Jesus, **Mateus 12:36-37:** "Mas eu vos digo que toda palavra ociosa que os homens falarem, darão conta dela no Dia do Juízo. Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado." Trata-se de uma declaração solene, que vem diretamente de Jesus. Alguns de vocês podem estar dizendo neste ponto: "Uau, isso soa como justiça pelas palavras... Justiça pelas obras da minha língua, que são palavras." Jesus está realmente nos dizendo que, quando tudo estiver dito e feito, finalmente seremos justificados com base em nossas palavras? É isso que Ele está nos dizendo? Cuidado; entendam: Somos justos, meus queridos amigos, somente pela fé na Palavra e no que Ele fez por nós {Amém}, mas a fé na Palavra sempre se manifestará em nossas palavras. {Amém} **A fé sem palavras está morta,** e não estou apenas citando mal as Escrituras lá, estou falando das obras da língua; «**A fé sem obras está morta**» {Tg 2, 20} mas as

obras da língua são as nossas palavras... Você está comigo? Portanto, se tivermos verdadeira fé salvadora na Palavra, nossas palavras darão provas disso. Se nossas palavras não dão nenhuma evidência disso, então não temos fé em Jesus, e se não temos fé em Jesus, não podemos ser justificados pela fé. Você está acompanhando isso?

É precisamente por isso que, bendizei os vossos corações, no juízo as nossas obras são postas em causa: não porque assim sejamos justificados, mas porque as nossas obras ratificam a autenticidade da nossa fé nas obras de Cristo. Você viu o seu caminho através disso? Esse é um ponto muito importante de entender. Há tantos que nos acusam como povo com a nossa compreensão do juízo investigativo, de sermos legalistas que ensinam que somos justificados pelas obras. Não, não é nossa... Dele. Suas obras nos salvam, e somente nossa fé em Suas obras nos salva. Mas a fé que salva nunca está sozinha. {Amém} É sempre, o quê? ... obras; manifesta-se sempre, e manifestar-se-á especialmente nas obras da nossa língua, das nossas palavras. Você está comigo? {Amém} É precisamente por isso que as nossas palavras são particularmente postas em exame no julgamento, porque o que sai da vossa boca valida ou nega a vossa pretensão de ter uma fé salvífica em Jesus.

Tenho uma pergunta para si. Jesus tem provas suficientes, nesse registro absolutamente impecável de tudo e qualquer coisa que já saiu de sua boca, Ele tem evidências adequadas para ratificar sua alegação de ter fé Nele? Você não precisa responder isso publicamente, mas por favor, responda em particular. Coragem, meus queridos amigos, na preciosa certeza de que "**se confessarmos nossos pecados, Ele é fiel e justo para**", o quê? "... perdoe-nos." {1 Jo 1:9} Seu sangue cobrirá o registro das palavras erradas que saíram de nossas bocas, mas por favor, entenda que o verdadeiro arrependimento inevitavelmente levará à reforma. {Amém} Você está acompanhando isso? Você não pode simplesmente continuar se arrependendo e se arrependendo e não, pela mesma graça que o perdoa, superar uma língua indisciplinada. Você está me ouvindo? {Amém}

Veja, se você realmente crê que **Sua graça é suficiente** para libertá-lo da pena do pecado, você também crerá que **Sua graça é suficiente** para libertá-lo do poder do pecado. {2 Cor 12,9} É a mesma graça. A mesma graça que vos liberta da condenação libertar-vos-á do controlo. Amém? {Amém} Meus amigos, se não evidenciarmos em nossas palavras o fato de que cremos e recebemos Sua graça capacitadora, estamos dando provas de que também não cremos e recebemos Sua graça perdoadora. {Isso mesmo.} Não se pode argumentar contra isso. Você não pode ter graça perdoadora sem permitir a graça. É a mesma graça. **Tiago 2:17: "Assim também a fé por si mesma, se não tem obras, está morta."** Somos salvos pela fé, não pelas obras, mas a fé que salva sempre funciona. {Amém} Assim, no juízo, a autenticidade da vossa fé deve ser ratificada pelas vossas obras. Não que você seja justificado por eles, mas eles ratificam sua pretensão de ser justificado pela fé em Suas obras. Estão todos esclarecidos quanto a isso? Quero que isso seja claramente compreendido.

Agora observe como a fé e a língua são inseparáveis se a fé vai se tornar fé salvadora. Esta é uma visão fascinante; não perca. **Romanos 10:9: "Se..." "Se confessares com a tua boca o Senhor Jesus e acreditaras no teu coração que Deus O ressuscitou dos mortos, serás",** o quê? "... salvou." Observe as duas coisas: "**Se você",** o quê? "... confessa com a boca", e o que mais? "... crê no teu coração que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo." É suficiente apenas acreditar no seu coração? Não. Porquê? "**Fé sem obras é**", o quê? "... está morto." {Tg 2:20} Qual é a primeira obra que a fé salvadora realizará? Uma confissão da boca. {Aleluia} Você está acompanhando isso? É por isso que o versículo seguinte diz, **versículo 10: "Porque com o coração se crê na justiça, e com a boca se confessa",** o quê? "... salvação." Ouço um "amém"? {Amém} Veja, você crê com seu coração que **Cristo é o Senhor, sua Justiça.** {Jr 23:6} Mas se essa fé for genuína, sua boca vai evidenciar Seu Senhorio, e você vai confessá-la com sua boca.

Meus amigos, é precisamente por isso que o ladrão na cruz vai estar no céu, pensem nisso! Será que o ladrão na cruz vai estar no céu? Sim. Jesus disse: "**Eu vos digo hoje: estarás comigo no paraíso**".

{Lc 23,43} Que tipo de obras existem em seu registro para ratificar sua fé? O que ele chamou de Jesus enquanto estava pendurado na cruz? "**Senhor... lembra-te de mim quando entrees no teu reino.**" **{Lc 23,42}** Ele era o único em toda a multidão que O chamava de Senhor. **Nem mesmo os discípulos estavam preparados para fazer isso.** **{DA 750.3}** Sua fé era real, não era? Era real. Manifestou-se pela confissão da sua boca. Ele confessou Jesus como Senhor. Ele O confessou como o Messias. "**Lembra-te de mim quando entrees no Teu Reino.**" Foi uma fé tremenda. Apesar de todas as aparências, **aqui estava um homem desprezado e rejeitado pelos homens {Is 53:3}, e aparentemente até rejeitado por Deus {Is 53:4}**, agredido, ferido e sangrando, e pela fé, o ladrão vê através de todas essas aparências e reconhece que aquele é o Messias, que é o Filho de Deus ao seu lado, {Louvado seja o Senhor, Aleluia} e ele o chama de "**Senhor**".

Meus queridos amigos, nenhum de nós será salvo a menos que O chamemos **de "Senhor"** e nossas línguas manifestem Seu Senhorio. {Amém} Por favor, saibam disso. Isso não é opcional. Isso não é opcional. **Mateus 10:32: "Quem, pois, me confessar diante dos homens, confessarei também diante do meu Pai, que está nos céus. Mas todo aquele que me negar diante dos homens, eu negarei também diante do meu Pai, que está nos céus."** Ouvem quão solene é esta verdade, meus amigos? Se nossas bocas não confessam o Senhorio de Jesus Cristo, Sua boca não pode nos confessar diante do Pai. Porquê? Porque não o permitimos. Porquê? Porque Ele não pode ser nossa Justiça diante do Pai, a menos que Ele seja nosso Senhor aqui na Terra. E Seu Senhorio se manifestará no que sair de nossa boca. Meus caros amigos, isto é... Por favor, ouçam-me, companheiros laodiceanos. É precisamente por isso que Jesus diz que se as coisas não mudarem, **Ele vai ter que mudar**, o quê? ... **vomita-nos da sua boca.** **{Ap 3:16}** Ele terá que deixar de nos confessar diante do Pai como Seu povo se não começarmos a confessá-Lo diante da raça humana. Por favor, entenda o quão importante é o que estamos falando.

Peço-vos! Jesus está vindo, meus amigos. {Amém} "**Temei a Deus e dai-lhe glória; porque chegou a hora do seu juízo.**" **{Ap 14:7}** Aprenda a confessá-lo com a língua. Quando Ele vier, o que acontecerá? **Todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor.** **{Fil 2:10, 11}** Toda língua o confessará quando Ele vier. Mas meus caros amigos, **o trágico é que a grande maioria das línguas fará essa confissão com remorso agonizante.** **{março 346.1} Deus queira que o façamos com júbilo extático.** **{março 346.2}** {Amém} Só seremos capazes de fazê-lo quando aprendermos a confessá-Lo com nossas línguas aqui e agora.

Meus irmãos, minhas irmãs, suplico-vos. Conheça o Senhorio de Jesus Cristo. Conheci-O como vossa justiça para que sejais justificados. Conheci-O como vosso Senhor, para que sejais santificados. Conheci tão plenamente o Seu Senhorio que Ele é capaz não só de **levar todos os pensamentos ao cativeiro para a obediência de Cristo {2 Cor 10, 5}**, mas também todas as palavras. {Amém} Esse é o seu objetivo. Pelo amor de Cristo, **prossiga em direção à marca.** **{Fil 3:14}** {Amém} Vamos defender a oração?

Pai Deus, a Tua graça é suficiente. Na força de Jesus Cristo, seremos vencedores. {Amém} Sem Ti não podemos fazer nada. Mas, pelo amor de Cristo, e pelo Espírito de Cristo, podemos fazer tudo o que Tu nos pedires. Você nos pediu para trazer todos os pensamentos para o cativeiro e para conquistar e domar nossas línguas. Cremos que a Vossa graça é suficiente para nos permitir fazer isso. Senhor, ajuda-te a nossa incredulidade e ajuda-nos a ratificar a autenticidade da nossa fé, deixando-Te falar as tuas palavras através da nossa boca, para que, no juízo, tenhas provas suficientes para ratificar a autenticidade da nossa fé no Verbo feito carne, cuja justiça só a justiça pode justificar-nos. Pai, estamos na hora do juízo; ajudai-nos a certificar-nos de que nossas línguas ratifiquem nossa pretensão de crer em Jesus. Esta é a nossa oração em Seu nome e por Sua causa, e todos disseram: "Amém".